

JUSTIFICATIVA
PL 0430/2012

Trata-se de reivindicação dos moradores da região que desejam prestar homenagem à Shizuko Yamazaki, que nasceu em 27 de setembro de 1932 e faleceu em 21 de março de 2008.

Filha de imigrantes japoneses, Yakiti Takiguti e Soya Takiguti, veio da cidade de Bastos para São Paulo. Mudou-se para o bairro de Grajau juntamente com seu esposo, Masaji Yamazaki, quando adquiriram a chácara do Tanquinho, localizada na antiga Estrada do Bororé, atual Belmira Marin.

Na época, sendo terra de vegetação baixa começaram a reflorestar com árvores de ypê roxo, ypê amarelo, cedro, araucária, pinheiros e árvores frutíferas (bananeiras, limoeiros, laranjeiras, coqueiros, jabuticabeiras, abacateiros, pitangueiras...). Cultivaram também diversos tipos de flores (orquídeas, azaleias, rosas, primavera). Shizuko represou água e fez um lago muito bonito, o que não existe mais nos dias de hoje, já que houve baixa no nível di represa. No entanto, a vegetação da chácara ainda se mantém, servindo de refúgio para vários pássaros da região, graças aos cuidados da Sra. Shizuko Yamazaki durante todos esses anos.

Enfim, percebe-se que ela contribuiu para a preservação do meio ambiente, pois esta área verde ainda se manteve, apesar das construções de casas e invasões que se sucederam por toda a região do Grajau.

Pelos motivos expostos, a homenagem é justa, merecida e atende ao desejo daqueles que conheceram Shizuko e testemunharam a relevante contribuição que deixou para nossa cidade.